



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Múltipla Em Gêmeos: Relato De Caso

Autores: MARIA KLARA MESQUITA (CEUMA), GRAZIELLE SILVA (CEUMA), LORENA BRINGEL (CEUMA), REBECCA MESQUITA (CEUMA), RUAN LUCAS BASTOS (CEUMA), THALYSON COSTA (CEUMA), MÁRCIA GOMES (CEUMA)

Resumo: A intolerância alimentar tornou-se um crescente problema de saúde pública. Além disso, observou-se que a doença vem se manifestando precocemente e com maior severidade, aumentando o risco de reações alérgicas graves e até fatais (Smith, 2023). Em pacientes pediátricos, a alergia alimentar é uma condição que tem múltiplas implicações na qualidade de vida. Para evitar reações alérgicas, a criança precisa aderir a uma dieta restritiva, evitando alimentos responsáveis pelas reações. Alguns indivíduos podem ter alergia a mais de um alimento, sofrendo de alergia alimentar múltipla (Jones, 2021). Este relato tem como objetivo discutir a intolerância alimentar em pacientes pediátricos e seus impactos, considerando sua crescente relevância ao longo do tempo. "O caso diz respeito a pacientes gêmeos, do sexo masculino, admitidos no Complexo Hospitalar Materno Infantil do Maranhão em 06/12/2018. Os gêmeos são fruto de uma gestação gemelar de parto cesáreo prematuro de 34 semanas em 18/06/2017, em Imperatriz do Maranhão, e utilizaram de aparelho ventilatório ao nascer. O primeiro paciente foi diagnosticado com DRGE e esofagite, com episódios intercalados de constipação, diarreia e evacuação normal. Possuem uma irmã mais velha, de 9 anos, intolerante à lactose e trigo. É relatado que ambos foram alimentados exclusivamente com leite materno até os 6 meses. No exame físico, observou-se um abdômen distendido e flácido, enquanto o segundo paciente apresentava-se com sinais vitais normais, embora tenha sido diagnosticado colite alérgica aos 14 meses. Foram diagnosticados com alergia a amendoim, castanha, ovo, milho, soja e carne de frango. ""As alergias alimentares podem se manifestar de várias formas e podem apresentar sintomas gastrointestinais, respiratórios e cutâneos. Este cenário ressalta a importância de uma abordagem multidisciplinar e terapêutica dessa condição em crianças, buscando uma estratégia individualizada que leve em consideração os sintomas de cada paciente, histórico familiar, os resultados dos testes e futuros retornos para checagem é melhor compreensão dos casos (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2023). Apesar dos avanços nas técnicas diagnósticas, como testes cutâneos e dosagem de IgE específica, a variedade de apresentações clínicas torna o diagnóstico das alergias alimentares complexo. O relato de caso dos pacientes gêmeos ilustra esses desafios, destacando a importância da avaliação minuciosa da história clínica e dos sintomas para um diagnóstico preciso (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020).""As alergias alimentares em crianças oferecem percepções sobre a complexidade dessas condições e destaca a necessidade de uma abordagem individualizada no seu manejo. A crescente prevalência dessas alergias, juntamente com os desafios diagnósticos e terapêuticos, ressalta a importância da colaboração entre profissionais de saúde e da busca contínua por evidências científicas atualizadas